

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 12\$000 Anno.... 15\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas finalizarão sempre em Junho e Dezembro
TIPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—10

ANNO VIII QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1877 N. 1111

Gazeta de Campinas

As officinas e o escriptorio desta folha mudaram-se para a casa da rua do Commercio n. 49, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

GAZETA DE CAMPINAS

23 de Agosto de 1877

Recommendamos aos nossos leitores o artigo que abaixo damos transcripto, do *Globo* de 19 deste mez.

Mais uma vez accentua o contemporaneo, com mão firme e convicção profunda, os males da actual situação do imperio.

Verdades como essas deve o publico conhecer e avalial-as, por isso que só deste modo comprehenderá elle a posição que lhe compete assumir em face das circumstancias.

UM ESTUDO... PHOTOGRAPHICO

Não ha exemplo de uma sessão legislativa tão esteril como a presente, ou melhor como as duas sessões do corrente anno.

O estado do paiz é máo, ha qualquer cousa na atmosphera que a torna pesada e desagradavel.

O desanimo é geral, a lavoura deflue, pede braços e credito; o commercio queixa-se; a industria, para tomar o menor desenvolvimento, tem de lutar com difficuldades gigantescas.

Os partidos militantes fazem esforços no mesmo sentido, um não quer largar o poder o outro quer alcançá-lo.

Querem ambos o poder pelo poder.

O partido conservador nesta legislatura não fez cousa alguma, não adiantou uma idéa, não promoveu um melhoramento se quer na legislação do paiz, não empreendeu uma só dessas reformas pelas quaes todos reclamam.

Com uma maioria immensa, prompta a mover-se ao mais insignificante aceno do gabinete, não apresentou este um projecto de lei, que attendesse a menor necessidade do contribuinte.

Os velhos não acreditam mais em cousa alguma, passaram por tantas decepções, viram tantas reputações desmoronar-se, assistiram ao estrago de tantos caracteres, que se encaminham para a sepultura acreditando que legam á seus filhos um paiz perdido e incapaz da regeneração.

FOLHETIM

(25)

JOÃO, O TUNANTE

por Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

IV

(Continuação)

Entretanto Raúl e Julietta conservavam-se calados.

Estavam inclinados um sobre o outro na profunda embriaguez d'uma alegria ainda sem perturbação.

Raúl nada ousára pedir, além do direito de ficar ajoelhado diante de Julietta. Os seus desejos não iam ainda além desse ponto.

Não era o appetite grosseiro dos sentidos que os arrastára um para o outro, mas sim a ternura ideal, infinita, que se desprende dos corações novos e generosos.

A mocidade attrahe a mocidade. A belleza attrahe a belleza.

Era assim que elles amavam-se.

Depois, o reconhecimento de Raúl germinára em sua coração e transformára-se em um amor immenso, mais semelhante á adoração d'um mortal por uma deusa do que ao desejo d'um homem por uma mulher.

O seu langor, o isolamento do seu coração, não accostumado á ternura e avido de prova-la, ajudára a approximal-os, e João, o tunante, especulando habilmente com tudo, no intuito de realizar seus projectos de vingança, tinha emfim, por sua infernal habilidade, lançado esses jovens nos braços um do outro.

Em tal caso, o primeiro olhar é como a farsa

Os moços não estudam, em geral já são scepticos; os que têm inclinação para o trabalho e pensam, sabem que o merito real é sempre suplantado pela mediocridade pretenciosa, a quem o empenho e o patronato impellem para diante.

O nepotismo se ostenta em tudo, esteja no poder este ou aquelle partido, são os parentes e os amigos intimos dos chefes, os que tomam conta das posições officiaes, obtêm os privilegios e as empresas rendosas.

A aristocracia do functionalismo vae crescendo todos os dias em numero, as suas suas attribuições vão se alargando e os seus vencimentos augmentando.

Os serviços pessoais, de amizade ás pessoas da familia imperial ou aos ministros dão direito a toda especie de distincção, ao passo que são maltratados e desconsiderados os zelosos e dedicados servidores da causa publica.

No senado ha alguns talentos vigorosos que estudam e discutem as questões, mas em sua maioria é aquella corporação composta de cidadãos, que se não recommendam á posteridade, nem pelos grandes serviços prestados ao nosso paiz, nem pelas provas inconcussas de talento e illustração.

Vae aquella instituição se transformando pouco a pouco, e demonstrando cada vez mais que é ja tempo de se pôr termo á vitaliciedade dos senadores.

A camara dos deputados nunca representou a opinião do paiz mas a vontade do governo, o capricho de seus agentes subalternos e a phantasia de meia duzia de mandões.

Ninguém confia n'ella, nem poderá confiar em quanto não se regenerar o espirito popular.

A impressão que se recebe nesta cidade, quando sóbe ao poder um novo ministerio, é a mais triste e afflictiva que se pôde imaginar.

Não se ouve dizer: agora, sim, temos fé, em que se realice esta ou aquella grande idéa.

O que se vê são individuos a perguntar, quem é o bom empenho para este ou aquelle ministerio? O que se ouve é fallar em projectos de assalto aos cofres publicos sob a fórma desta empreza ou d'aquella concessão.

Em torno de cada ministro novo surge um grupo que d'elle se apodera e dispõe dos negocios da pasta com facilidade pouco decente.

E o serviço publico a soffrer, e as rendas a terem má applicação, e o futuro a se arruinar cada vez mais, e as queixas a se avolumarem, e o desgosto a se manifestar cada vez mais intenso, e um dia, quando menos se esperar, ahí virá o aspecto, que á todos assusta, mas que ha de vir forçosamente.

E' possível, é mesmo provavel e quasi certo, que chegará a vez do arrependimento, mas será tarde e fóra de tempo.

que ateia o incendio, e Raúl e Julietta, abrasados pela paixão, achavam-se mettidos em uma cadeia de aneis solidos que nada mais parecia poder partir.

Mas elles ainda não tinham chegado, elle á hora das exigencias, ella á hora das resistencias.

Verem-se, estarem pertos um do outro, com as mãos entrelaçadas, chegava-lhes.

Formavam um grupo encantador.

Julietta estava sentada com a cabeça inclinada para traz, os braços estendidos, as mãos sobre os joelhos; Raúl, abaixado diante della, segurando com os seus os dedos brancos e febricitantes de Julietta.

Não fallavam, mas gosavam em commum dessa felicidade infinita de unirem-se para sempre no silencio e na sombra desses lugares, consagrados dahi em diante pela lembrança de sua primeira entrevista.

—E' preciso que nos separemos, disse de repente Julietta, subitamente chamada á realidade, como se sabisse de um sonho.

—Pois que! já! respondeu Raúl. Apenas acabo de chegar.

—De um instante para outro, meu marido pôde chegar. Veja, a noite surprehendeu-nos. São pelo menos nove horas.

E como, nas brancas transparencias da noite, perceberam os olhos do seu amante cheios de lagrimas, accrescentou vivamente:

—Mas nós nos tornaremos a vêr.

—Assim o espero!

Levantou-se como a seu pezar.

Julietta imitou-o e toda tremula ou experimentando somente pela primeira vez a desagradavel sensação da escuridão, unio-se a elle.

Raúl enlaçou-a entre os seus braços.

—Amo-a! murmurou elle.

O que se passará, ninguem poderá dizer, mas com certeza a geração que supportar o peso da catastrophe, não fará referencias honrosas, nem ilsongeiras ás que prepararam taes successos e são por elles os verdadeiros responsaveis.

Festa de caridade em S. Paulo

Eis como o «Correio Paulistano» de antehontem descreve, em editorial, a festa da Sociedade Portogueza de Beneficencia, em regosio ao anniversario do Hospital de S. Joaquim:

«O HOSPITAL DE S. JOAQUIM

A patriótica Sociedade Portogueza de Beneficencia nesta cidade, solemnizou á 19 do corrente mez o primeiro anniversario da inauguração do seu importante Hospital.

Essa esplendida e brilhante festa da caridade esteve em tudo digna do glorioso facto que a benemerita associação celebrava naquelle dia.

Constituindo similhante commemoração um successo digno de nota, nós o registramos com algumas das suas circumstancias mais salientes.

A entrada do vasto e elegante edificio achava-se adornado vistosamente.

A excellente banda de musica dos alumnos do Instituto d. Anna Rosa, postada á entrada do Hospital fazia ouvir escolhidas peças de seu repertorio.

As 11 1/2 hora da manhã começou a festividade religiosa sendo celebrante o revm capellão da casa sr. dr. Adelino Jorge Montenegro.

Ao evangelho pregou o revm. vigario de Santa Iphigenia sr. padre Araujo que mais uma vez patenteou os vastos recursos de sua illustrada intelligencia e os apreciaveis dotes oratorios que possui.

Muitas familias e avultado numero de cavalleiros animaram com sua presença essa piedosa solemnidade.

Depois das ceremonias religiosas foi servido um delicado e profuso lunch aos revms. sacerdotes e mais pessoas convidadas elevando-se nessa occasião muitos brindes e saudações principalmente aos directores da Sociedade, dignos apostolos da caridade, e á amizade que sempre tem sido cultivada e que se estreita todos os dias entre os dous povos irmão o portoguez e o brasileiro.

A' noite realison-se como fóra annunciado o leilão de prendas em favor do Hospital.

Cerca de duzentos delicados brindes offercidos por distinctas senhoras estavam expostos n'uma das salas e apreçados pelo sr. Horacio do Souto Muniz que cavalheirosamente se offerrecer para aquelle mister, obtiveram elevados preços sommando o producto desse leilão a rs. 2:666\$.

—Eutão, respondeu Julietta, eis-nos unidos para sempre!

—Ai de mim! pelo senhor, trahi os meus deveres e não tenho coragem para retroceder resolutamente, affastando-o para sempre.

—O que poderia reiar?

—Meu marido.

—Oh! seremos bastante prudentes.

—Foi João, o tunante, que nos approximou um do outro. Devemos amaldiçoá-lo ou guardar por elle em nossos corações um eterno reconhecimento?

—Nem maldição! nem gratidão! exclamou vivamente Raúl.

Vamos! não foi pelo prazer de nos fazer felizes que elle favoreceu esta entrevista, que favorecerá as outras.

—Pelo que então?

—Prosegue uma vingança.

—Uma vingança! contra quem?

—Nunca o pude saber. Ah! sinto, Julietta, tê-la conhecido sob os auspicios desse antigo mendigo. Algumas vezes elle me amedronta. E' quando pernoita em minha casa e que se levanta durante a noite sob o imperio de allucinações, cuja causa ignoro.

Passeia pelo quarto como um louco. Profere ameaças, que não posso comprehender, contra não sei que personagem desconhecido que persegue com o seu odio, e eu receio que os nossos amores sejam em suas mãos um instrumento de vingança, se não os circumdarmos para protegê-los contra todos os perigos.

—Ah! o senhor assusta-me! exclamou Julietta.

—E' preciso que se tranqüilise, ao contrario. Basta, por um lado, que eu ame-a, e, por outro lado, que eu conheça, no que toca á João, o tunante, pelo menos uma parte da verdade, para

Sendo novamente offercidas quasi todas as prendas arrematadas, ficou marcado o proximo domingo para continuar o respectivo leilão.

Foi assim que a digna directoria da Sociedade Portogueza de Beneficencia festejou o 1º anniversario da abertura do seu magifico hospital, isto é, por um acto ainda de caridade do qual os pobres enfermos hão de gosar os beneficios resultados.»

Stenochromia

Um jornal suizo publicou as primeiras commuicações sobre uma invenção inteiramente nova na impressão colorida, a saber sobre a stenochromia, que partira da officina lithographica de Gaspar Knüßli em Zürich.

Como é sabido, requer a promptificação de uma chromolithographia tantas chapas quantas são as cores a produzir.

Para isto ha mister não só de muitas pedras lithographicas, com igual numero de desenhos, como tambem de um cuidado incrível durante as repetidas impressões, afim de evitar-se a dilatação prejudicial do papel impressado.

Eis porque chromolithographias bem acabadas são de preços consideraveis e porque a applicação do processo chromolithographico para illustrações de obras scientificas e recreativas é relativamente limitada.

A stenochromia inventada por Julio Qreth de Bromberg, e posta em practica na officina do sr. Knüßli dá outra face a este ramo artistico.

A stenochromia fornece meios de reproduzir-se todo e qualquer numero de cores em seus mais variegados matizes, por intermedio de uma só chapa, tanto em papel como em linho, panno ou chita.

O principio deste processo basea-se nas cores directamente misturadas, segundo o original, e os diversos matizes congregam-se, como em um mosaico, confundindo-o ou contrastando-se.

A estampa colorida assim produzida por meio de uma só impressão, combina-se, segundo o original o exigir, com uma ou duas chapas de lapis lazuli, ou com uma impressão photographica.

Quanto a nitidez, fusão e magnificencia das cores, nenhum dos processos já conhecidos é igual a stenochromia, e a combinação com a photographia admite nas estampas uma fidelidade original, que os artistas creadores almejam até hoje, mas que raras vezes obtiveram.

O estabelecimento lo sr. Knüßli apresentou amostras do stenochromia sobre papel, linho, estofos, panno de saccos chita, uma collecção de taboas spectraes, modelos para bordados e pai-

que d'ora avante estejamos ao abrigo dessas machinações. Velarei.

—Uma vingança! repetio Julietta. No que pôde i so servir aos seus projectos que o senhor seja meu amante e que eu mesma viole os meus deveres, as promessas feitas ao meu marido? Será a meu marido que elle quererá ferir? perguntou ella de repente com espanto.

—O seu marido! Pelo que?

—Em sua qualidade de juiz, o sr. Saramie conservou por muito tempo João, o tunante, na prisão, como suspeito d'um grande crime, e foi só ás minhas supplicas que consentio em soltá-lo.

Ora, João, o tunante, era innocente. Talvez não perdoasse o seu captiveiro. Oh! vêl-o-hei! fallar-lhe-hei!

—Não faça isso! Supplico-lhe que nada faça de modo a ficar obrigada a esse homem. E' já bastante que eu lhe deva, eu, a vida primeiramente, a minha felicidade actual, depois.

—Mas, a mim elle deve uma gratidão eterna, —a mim que, depois de lhe ter aberto as portas da prisão, crei-lhe para os seus velhos dias uma existencia tranqüilla e sem cuidados. Não quero que toque no meu marido. Não é bastante a minha traição? accrescentou surdamente Julietta.

—Minha querida bem smada, continuou Raúl, não falle assim. Que deveres violou?

—Escuto-o. Não é isso bastante para me tornar culpada?

—Deixa-se levar pelo seu coração, eis-ahi tudo.

—Aonde me conduzirá elle?

—A' felicidade! exclamou Raúl com exaltação.

—Ou á vergonha! respondeu Julietta com abatimento.

(Continúa.)

zagens, no que a delicadeza de cores, a fusão dos diversos matizes e a perspectiva aérea nada deixam a desejar, quadros genericos e outras reproduções artisticas, o que se conseguia até hoje só pelas impressões repetidas, tendo-se alcançado ali por meio de uma só impressão.

Pelo que fica dito, é superfluo realçarmos a grande importancia desta invenção para com todos os ramos de industria e fins scientificos, que tanto dependem das cores.

O estabelecimento Knüsl associou-se com o inventor e fabrica actualmente amostras de notas de banco, em diversas cores, absolutamente inimitaveis em outra parte e que em breve invadirão as casas bancarias da Europa.

X.

Um novo aeronauta

W. J. Lervis em Nova-York inventou uma nova machina para voar, a qual merece nossa attenção em razão das formas exquisitas, e que fornece uma pagina notavel nos annos das invenções deste ramo.

As noticias por ora collidas, são como sempre em communicações desta especie, de natureza problematica.

O inventor limitou-se por enquanto a ensaios feitos com um pequeno modelo—1 1/2 m. de compr. e 90 cm. de altura—os quaes foram muito elogiados pela imprensa americana.

Demonstrou-se nesta occasião, que o leme obedece satisfactoriamente, dando as direcções desejadas ao machinismo.

A força motriz do modelo era uma grande mola de relógio, de peso de alguns kilogrammas.

O apparelho projectado para a practica pretende mr. Lervis mover por meio do peso de seu proprio corpo applicado a pisar uma roda.

Affirma elle que se arrisca a emprender uma viagem de Nova-York a Philadelphia, confiada em sua força muscular.

Em todo caso esperamos mais noticias sobre estes projectos, antes de emitirmos um juizo mais exacto sobre o novo aeronauta.

X.

Commercio de narizes

Encontraram-se dois caixeiros-viajantes á mesa redonda de certa hospedaria. Como é natural nestas occasiões, travaram elles desde logo conhecimento e entraram em conversação.

Depois dos cumprimentos do estylo perguntou um delles ao outro em que ramo do commercio negociava

—Em artigos de armario, respondeu promptamente este. E o senhor?

—En, tornou o primeiro interlocutor, sou encarregado por uma das mais importantes fabricas da compra de narizes.

—Narizes?! Sem duvida alguma, narizes. Exigimos apenas que os narizes sejam bonitos e bem feitos; aquilinos, romanos ou gregos, pouco importa.

A esta declaração, pronunciada em voz alta, os demais hospedes, que jantavam á mesma mesa, sentiram-se presos da maior curiosidade.

—E agora reparo, acrescentou elle, que o sr. possui um lindo *beque* e que poderíamos entrar em ajuste.

—Vejam as condições, replicou o outro julgando que tudo não passava de um mero gragejo.

—As condições são as seguintes: vende-me o senhor seu nariz por 1,000 francos, pagos á vista, e poderá continuar na posse delle até o dia da sua morte. Morto, porém passará o seu nariz a ser propriedade minha e delle poderei dispor como me aprouver.

—Aceito a proposta, objectou o primeiro, sorrindo. Queira contar o dinheiro e pagar-me.

—Ha porém, ainda uma condição, e vem a ser que, se o senhor se arrepender e quizer desfazer a venda incorrerá nesse caso em uma multa. Poderá ella consistir em 12 garrafas de champagne.

—Dito e feito, lavremos o contracto.

Effectivamente convieram elles n'isso, e lavrou-se alli mesmo um contracto que ambos assignaram; o comprador em seguida pagou ao outro a somma de 1,000 francos perante os demais hospedes, que, nessa occasião, prestaram-se a servir de testemunhas.

Passaram-se dias e já se não fallava mais em semelhante transacção, que, durante alguns dias, servira no hotel de thema a todas as conversações. Em certa occasião porém, á mesma mesa do jantar, depois de se haver servido o café, levantou-se o comprador de narizes como dominado por uma idéa e minutos depois volta trazendo um ferro em braza que approxima do nariz do vendedor.

—Que! bradou este recuando, o senhor assim queima-me,

—Queira perdoar; como amanhã nos separarmos e seja provavel que não nos encontremos senão depois de sua morte, vou marcar seu nariz. E' praxe da nossa casa marcar toda a mercadoria.

Responderam-lhe todos com uma estrepitosa gargalhada, e como semelhante cousa não conviesse ao vendedor, teve elle que desfazer a venda. Era isso justamente o que o outro desejava. Rescindido o contracto, teve que restituir o 1,000 francos e pagar as doze garrafas de Champagne, com que o feliz e espirituoso comprador banqueou-teu nessa mesma occasião a toda a sociedade que se achára presente quando se lavrara o contracto.

E' inutil accrescentar que o vendedor jurou, porém tarde, não cair mais em outra.

NOTICIARIO

Eleição provincial—Já é conhecido o resultado de todos os collegios.

Comquanto divirja da que fizeram outros jornaes, damos abaixo o resultado da votação que, segundo a nossa apuração, obtiveram os candidatos que disputaram o terço.

Valladao.	599
Martim Junior	542
M. Prado Junior	534
Prudente	514
Alexandre	487
Cesario	460
Moreira de Barros.	449
Leite Moraes	447
Padre Bicudo	445
Gregorio	435
Romeiro.	430
Barão de Três Rios	429
Mascarenhas	426
P. Lima.	422
Paes de Barros	414
Brotero	404
Campos Salles.	401
João Bueno	393
Antonio Carlos	350
Quirino dos Santos	342
Souza Queiroz	333
Tito	332
R. Pestana	331
Brasílio.	326
João Gabriel	318

Theatro—Ante-hontem representou a companhia da sra. Emilia Adelaide o drama em 5 actos—*O Amor*.

E' a primeira vez que esse drama sobe á scena em nosso theatro e, convém dizer a verdade, não teve feliz exito.

Além de ser uma imitação pallida da *Dalila*, não tem elementos para despertar a attenção das platéas.

Rolando o thema sobre a eterna historia de amores illicitos, vae-se tudo em dialogos, sem uma situação que commova, sem um lance energico desses que despertam enthusiasmo.

Na chronica de domingo trataremos mais de perto não só desse *Amor* como da *Princesa Jorge*.

Os artistas que fizeram o possível para sustentar a peça, foram ao fim de alguns actos chamados á scena onde receberam animadores applausos.

Ainda elles!—Ante-hontem, enquanto o proprietario da venda da rua do Bom-Jesus n. 43 se deliciava no theatro de S. Carlos assistindo ao espectáculo da companhia de Emilia Adelaide, os tarapios penetraram-lhe em casa e deram cabo de algumas latas de goiabada, e depois retiraram-se levando notas velhas, relógio e outros objectos.

Pedimos á policia que dê seus passeios por aquellos lados, pois consta-nos que frequentemente ali se reproduzem desses roubos.

E' preciso d'uma vez acabar com elles!

Comedia popular—Cam este titulo appareceu no dia 18 do corrente, no Rio de Janeiro, o 1.º numero de um jornal illustrado e satyrico, escripto com habilidade e inspiração humoristica.

Segundo o seu programma, «tem por fim exclusivo, pela critica severa dos vicios e abusos que corrompem o universo social moderno, educar o povo em geral, reivindicando-lhe todavia os integros direitos, assim como os legitimos interesses de cada um.»

Além do programma traz diversos artigos criticos, noticiarios, etc.

Desejando longa vida ao contemporaneo, agradecemos o numero que nos foi enviado e retribuimos com a nossa folha.

Espectaculo—Pela primeira vez representará hoje a companhia dramatica, o drama original francez de Octave Feuillet—*Redempção*.

S. Paulo—A *Provincia* de hontem refere: «DEPUTADOS PROVINCIAES—Uma pessoa que teve enjejo de apurar os votos de todos os collegios, por ter hontem conhecimento directo do resultado das ultimas authenticas esperadas, assevera-nos que são os seguintes os candidatos do terço:

Valladao, Martinho Prado, Martim Francisco Junior, Prudente, Alexandre, Moreira de Barros, Gregorio, Bicudo, Tres Rios, Philadelphia, Mascarenhas e Leite Moraes.

O immediato em votos a esses nomeados é o dr. Ferraz Campos Salles.»

«ECLYPSE TOTAL DA LUA—O illustrado frei Germano, do Seminario Episcopal, nos envia as seguintes indicações, relativas ao eclipse total da lua amanhã, entre 6 horas e 10 da noite.

Entrada na sombra, as 6 horas e 7 minutos da tarde.

Principio do eclipse total 7 h. 12 m. da noite.

Meio do eclipse, 8 h. 4 m.

Fim do eclipse total, 8 h. 57 m.

Sahida da sombra, 10 h. 2 m.

Grandeza do eclipse—1,682, sendo o diametro da lua 1.»

«MAIS UM—Ante-hontem ás 8 horas da noite, entrou um sujeito do hotel de Pariz pedindo por favor que lhe dessem uma cama para dormir.

Compadeceram-se d'elle, mas tiveram como

recompensa a subtração de dois cobertores e um lençol.

Os signaes do friorento amigo do alheio são estes: bigode e suissas grisalhas, cabellos cortados curtos.»

Amparo—Temos a *Tribuna Amparense* de 19 do corrente.

—Está se tratando alli da construcção de um theatro.

—Corre como certo tambem que vae ser fundado um novo jornal com o fim de defender os interesses do partido conservador.

—A companhia dramatica do sr. Ribeiro Guimarães dava o seu ultimo espectaculo no dia 19.

S. José dos Campos—Lê-se na «*Joven America*» de 19 do corrente:

«OUSADIA POLICIAL—Alguns soldados que fazem parte do destacamento policial desta cidade, continuam no firme proposito de dirigir-nos insultos e provocações, todas as vezes que nos encontramos em alguma reunião ou passeio.

Na noite de 14 do corrente, indo nossos empregados, á passeio, ao largo da Calêa nova onde faziam-se uma pequena festa, a elles dirigio-se um soldado «armado de cacete» dizendo-lhe:

«Vejam bem que eu estou armado de cacete e tomem nota disso.»

Estas palavras, ditas em tom de ameaças, obrigaram-nos a retirar-se, afim de que não fossem victimas de maiores insultos.

Estas provocações nós são dirigidas, por termos censurado o modo brutal de fazer-se prisões—á «pau e a chicote», nesta cidade.

Entendem os policiaes, que nós somos obrigados a dar-lhes saptisfações das censuras que, a bem da moralidade e segurança publica, dirigimos pela imprensa.

E' necessario que as auctoridades locais nos garantam a nossa segurança individual e que tomem alguma providencia afim de que, não sejamos desacatados e provocados pela canalha que desprezamos.

Communicamos este facto ao sr. delegado de policia e pedimos urgentes providencias.»

Santos—Refere o *Diario de Santos* de ante-hontem:

«AFOGADO—Informam-nos de que appareceu ante-hontem boiando perto do Paqueta o cadaverde um individuo de cor branca, já em adiantado estado de putrefacção.

Crê-se ser o de um estangeiro que se afogára ha dias.

Informam-nos tambem de que alguns garotos que viram o corpo lançaram-no pelo peçoço e deixaram-no amarrado na beira do rio, onde ainda estava hontem pela manhã.»

Mosaico—Em um hotel, um *gentleman* assenta-se á mesa de um dos mais conceituados hotéis desta cidade (Rio):

—Rapaz, grita elle, um bife com *batates*.

—Com muito prazer, replica delicadamente o caixeiro, voltando costas para executar o pedido.

—Nó, nó, com muito prazer, torna o *gentleman*, com muitas *batates*.

CONTRA ASTHMA—Um assignante do *Paiz* do Maranhão prescreve a seguinte receita contra a asthma, tosse, catharró, etc.

«Toma-se uma fileira de ovos urná, aquece-se ao fogo e desmancha-se em uma colher de mel de abelha, doce, que se tomará á noite, sendo para criança a metade desta quantidade.

«Com poucos dias de uso deste remedio temos visto são doentes que soffriam ha muito tempo; por isso não hesitamos em aconselhal-o, certo de sua efficacia.»

«Tambem temos usado em lambedor, tomando alguns daquelles caudos de ovos, com mel de abelha, e levando ao fogo para fazer chegar a um ponto conveniente de mel e usando nas tosses rebeldes, ás colherzinhas.

«Temos usado tambem com proveito certo nas tosses, mesmo antigas, a receita seguinte:

«Mastruço (folhas, sementes e talos) uma quarta.

«Estoraque (o mesmo), uma quarta.

«Limão azedo, um.

«Pucman ou fumeiro, 4 oitavas.

«Deixe-se ferver tudo em uma porção d'agua até o limão ficar em estado de se desfazer; depois de coado, junte-se-lhe mel de abelha doce e leve-se de novo ao fogo para lhe dar a consistencia do mel, para se dar ao doente as vezes que convier, ás colherzinhas.

«Esta é a receita para uma garrafa de lambedor.»

ARVORE UTIL—*Niaouli* é o nome de uma arvore utilissima, muito commum em Nova Caledonia, e que offerece muitos pontos de semelhança com o eucalypto.

O tronco é branco e coberto com uma casca de fibra molle, que os naturaes applicam á cobertura de suas habitações, e talvez podesse ser aproveitada para fabricar papel.

Das folhas, que exhalam cheiro activo, extrahese um oleo essencial.

A madeira é muito forte, elastica e duradoura, e propria para certas obras de esculptura, marcenaria e sobretudo para a construcção naval.

O *Niaouli* fornece quasi toda a madeira curva empregada nos estaleiros de construcção naval daquelle colonia franceza.

A arvore cresce em todos os terrenos, mas é nos valles humidos principalmente que ella melhor se desenvolve, tanto em altura como em grossura.

Alguns viajantes attribuem a salubridade da Nova Caledonia á abundancia dos *Niaouli*.

Deve-se ajuntar que esta arvore parece ser um dos agentes fertilisadores das terras. Atravessando com as raizes as camadas da terra

dura da superficie do solo, ella contribue, facilitando a penetração da agua, a diluir as camadas do schisto subjacentes, e as transforma em argila, que vae pouco a pouco tornando-se mais propria á vegetação pela acção combinada do sr da agua.

DESASTRES NAS ESTRADAS DE FERRO—A *Revista Industrial*, baseando-se em documentos officiaes, publicou uma estatistica dos desastres das estradas de ferro e dos occasionados pelos vehiculos pluchados por animaes, e apresentou um calculo muito interessante.

Em 1874, os desastres de estradas de ferro custaram a vida, na Inglaterra, a 1,249 pessoas, sendo 1,165 homens e 84 mulheres, ao passo que os dos carros occasionaram a morte a 1,328 pessoas, sendo 1,313 homens e 215 mulheres.

Deve notar-se, relativamente aos desastres de estradas de ferro, que 799 victimas, ou mais da metade do numero total, foram mortas calcilhando a pé pelas linhas.

A proporção dos passageiros mortos é de 1 para 2,274,881; porém, realmente, apenas houve 1 morto para 5,556,284 por causas imputaveis ás companhias, sendo o maior numero victimas de sua propria imprudencia.

Em 1875 conta-se somente para 3,000,000 1 passageiro morto por desastre de que as companhias foram responsaveis.

Relatando os casos dados, e admitindo para cada passageiro uma viagem média de 16 kilometros apenas, vê-se que houve um passageiro morto para cerca de 480 milhões de kilometros, d'onde resulta que uma pessoa, viajando continuamente dez horas por dia com a velocidade de 48 kilometros por hora, só correria uma probabilidade de morte em 2,749 annos nas estradas de ferro inglezas.

FANATISMO—O anniversario do nascimento do Propheta (*Mawled en Fobi*), que coincide com a volta dos peregrinos de Mecca, foi celebrado no Cairo, com a cerimonia tradicional do *doceh* ou passagem a cavallo do Iman e dos derviches carpideiros por cima dos corpos de envergumenos deitados de ventre para baixo e comprimidos uns contra os outros.

O *doceh* celebrou-se como nos annos precedentes, no centro dos terrenos incultos e Boulac, um dos dous portos do Cairo, onde param as barcas, que sobem no Nilo, regressando do Delta. Quasi toda a colonia europeia assistiu a esta scena selvagem.

Ao meio dia, os derviches procederam ao alinhamento dos fanaticos convidados para santificarem-se pelo martyrio; o maior numero compunha-se de feilhas das circumvisinhanças, de burriqueiros, de camelarios e de *sais* ou andejes.

Tinham-se embriagado com *haschisch*, de maneira que estavam possuidos de uma especie de frenesi. A raia humana tinha o comprimento de perto de 150 metros. Logo que foi dada a ordem, e ao signal do tambore dos derviches, o Iman, montado n'um cavallo branco, lançou-se sobre os corpos dos martyres! Durante o trajecto, os *saadich*, não cessaram de berrar versiculos do Koran,

Apezar da passagem durar apenas um quarto de hora, houve, como de costume, braços e pernas quebradas, costellas enterradas e cabeças esmagadas. D'entre tresentos homens calçados pelas patas do cavallo sagrado foram levantados uns quinze mortalmente feridos.

SECÇÃO PARTICULAR

Prevenção

Aos consumidores do importante invento—O Formicida Capanema—previne-se que não será verdadeiro, e é, portanto, sem effeito na applicação, o que fór vendido em quantidades menores ou em vasilhame differente do que sahe das fabricasdo privilegiado, e que a ninguém convirá o uso ou venda de uma falsificação denominada—Carborine Insecticida liquido americano ou sob qualquer outro titulo; pois que, alem de não produzir resultado algum, é prohibida a sua venda por sentença contra seu autor em processo intentada pelo Exm. Sr. Conselheiro Dr. G. S. Capanema, publicada no «*Jornal do Commercio*» do Rio de Janeiro de 3 de Julho de 1877.

Proceder-se-ha tambem de conformidade com as leis deste imperio contra quem vender *Formicida Capanema* em vasilhame differente.

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter este diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCAO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção commetida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje ini-

ciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materiaas muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

De ordem da commissão de obras publicas se convida pretendentes para contractar as seguintes obras:

Sargetas de pedra atição com abaulamento de terra no centro da parte da rua das Flores de frente nas immedições da casa do cidadão Manoel Ribas de Avila. Igual serviço na rua de S. João desde a casa do cidadão João Couto até a 2ª quadra para baixo inclusive. Igual serviço na rua da Cadêa, desde a esquina do cidadão João Felipe até o fundo desta quadra, dahi soba cortado a rua 11 de Agosto quasi até o meio da quadra superior a esta rua.

Na rua que atravessa a rua Alegre e divide o Culto á Sciencia da chacara do Serafim, desde cima até o meio desta quadra, abaulamento de terra, sendo o entrocamento destas duas ruas com calçamento de pedras a fição, e o abaulamento com trez persintas abaixo da rua Alegre.

Os pretendentes que quizerem contractar estes serviços deverão apresentar suas propostas detalhadas e com preço, á respectiva commissão directamente, (os srs. dr. Jorge Miranda, Carvalho e Silva e Nogueira de Almeida,) de quem poderão obter maiores esclarecimentos; e o deverão fazer até o dia 30 do corrente mez. Campinas, 16 de Agosto de 1877.

De ordem da commissão de obras publicas. Thomaz Gonçalves Gomide.

O delegado de policia desta cidade, faz saber aos que o presente edital virem que devendo completar-se o numero de praças de que se compoem o corpo de permanentes desta provincia, e a companhia de urbanos da capital, são convidados os individuos, que a qualquer destes corpos quizerem se engajar, estando nas condições exigidas pela lei, a comparecerem perante esta delegacia para os devidos fins.

Condições:—Só poderão ser engajados aquellos individuos, que, sendo conhecidos pelo seu bom comportamento, forem isentos de vicios e sadios.

Vantagens:—O praso para engajamento das praças do corpo de permanentes e para a companhia de urbanos, será de quatro a seis annos.

O governo fornecerá ás praças e inferiores do corpo de permanentes e da companhia de urbanos, o fardamento e armamento necessarios.

Os vencimentos das praças e officiaes inferiores do corpo de permanentes, e dos urbanos, serão os estatuidos em as tabelas abaixo.

Fica estatuido um premio de 150\$000 para as praças do corpo de permanentes e da companhia de urbanos que reengajarem-se, dividido em quatro prestações, sendo a primeira paga no acto do reengajamento, e as tres ultimas, em tres prazos iguaes, até completar o tempo do reengajamento. As praças do corpo de permanentes, não poderão ser empregadas como camaradas, ou de qualquer outra maneira distrahidas do serviço do corpo, salvo como ordenanças das autoridades policiaes.

TABELLA DOS VENCIMENTOS DIARIOS COPO DE PERMANENTES

Primeiros sargentos.	2\$100
Segundos ditos . . .	2\$000
Forries	1\$900
Cabos	1\$850
Cornets e soldados .	1\$800

COMPANHIA DE URBANOS

Primeiros sargentos.	2\$100
Segundos ditos . . .	2\$000
Soldados	1\$800

E par a che quegue ao conhecimento de todos os interessados, nandou lavar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa. Eu Joaquim Franco de Pontes, escriptaõ que escrevi.

Campinas, 10 de Agosto de 1877. Firmino Pires da Motta. Delegado em exercicio.

ANNUNCIOS

SOCIEDADE ARTISTICA BENEFICENTE

Reunião dadirectoria domingo 26 do corrente ao meiodia, na casa da residencia do sr. presidente Amaso Xavier da Silva.

Campinas, 2 de Agosto de 1877. O segundo secretario—José Pereira de Andrade 3—1

Ricos cortinados

Para cam e janelas.

Assim como:

GRIVO

em pessa para cortinas.

Chegou a 10—1

Weill Frères

RUA DO COMMERCIO N. 36

A' GL. DO SUP. ARCH. DO UN.

LOJ. REG. III

De ordem do Resp. Ir. Ven. convida-se os ops. do quadro para comparecerem a sess. mag. do inic. que terá lugar no dia 27 do corrente as 7 horas, e roga-se aos Ir. extra quadro de dignen abrilhantarem o acto. Campinas, 22 de Agosto de 1877.

4—1 Odorico Mendes secret.

SOCIEDADE

Artistica Beneficente

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios que se acham em debito de suas mensalidades a irem satisfazer seus compromissos ao nosso digno 1º procurador sr. Manoel José da Fonseca á rua do Portico n. 51 isto até o dia 26 do corrente, pois os que o não fizerem sersão nesse dia illiminados da sociedade, de conformidade com o disposto do artigo 8º de nossos estatutos.

Campinas, 22 de Agosto de 1877. O segundo secretario—José Pereira de Andrade. 4—1



Murmurios Matutinos

Chegou este lindo e apreciado ALBUM de musicas, composições do distincto professor paulista Laudelino José de Moraes, contendo as seguintes peças:

- Amor paderno, phantasia para piano.
- A scintillante, polka de salão, idem.
- A separação, melodia, idem.
- A engraçadinha, polka, idem.
- A saudade, meditação poetica, idem.
- A flor do baile, mazurka, idem.
- O solitario, phantasia, idem.
- Murmurios dos regatos, phantasia, para flauta e piano.
- Murmurios de amor, para canto e piano.
- Não tenho creença, não tenho amor, canção sentimental para canto e piano.

A' venda no escriptorio d'esta typographia. 40—Rua do Commercio—40

A' Gl. do Sup. Arch. do Un.

AUG. E RESP. LOJ. CAP.

INDEPENDENCIA

No dia 24 do corrente, (sexta-feira,) ás 7 horas da noite haverá sess. plen. e especial para a eleição das LL. Dignid. e mais offic. que tem de servir no futuro anno de 1878.

Pede-se e espera-se o comparecimento de todos os ir. do quad. visto a importancia do que se tratará.

Campinas, 30 de Agosto de 1877. Dr. Badaró gr. 30. Secret.

AGENCIA

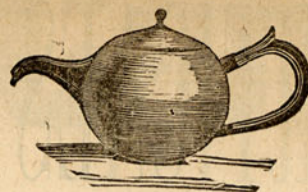
Em Campinas

DA LIVRARIA

A. L. Garraux & Companhia DE S. PAULO

Alexandre Perret, Rua Direita, está devidamente auctorizado á receber encomendas de livros. A preço de catalogo.

Assim como quantias por conta da dita casa e das mesmas quantias dar quitações. 15—12 56—RUA DIREITA—56 CAMPINAS



Camarões superiores

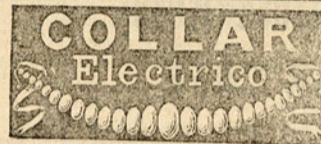
Vendem-se em casa do Juca Pingurra. Rua Direita n. 5 B, equina da do General Ozorio. 5—2

ATTENÇÃO

O abaixo assignado proprietario do Hotel d'America, faz sciente ao sr. Alexandre Amelricano, que dizem estar morando em Santa Barbara, para vir buscar n'este hotel uma mala de couro que abi deixou com alguma roupa dentro.

Se o não fizer no praso de sete dias a contar da daeta d'este annuncio será a dita mala e o seu contendo veidoda para pagamento das despezas feitas no hotel pelo mesmo senhor. Campinas, 17 de Agosto de 1877. 5—4

Manoel Ferreira Pinto.



VICTORIA

Para facilitar a

DENTICAO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões

AO GRANDE MAGICO RUA DO COMMERCIO N. 107

Em frente casa de estrella

RUA DO COMMERCIO N. 115 A.

Ao Juca Roso

ROBINSON & C.

50 RUA DO COMMERCIO

VENDE-SE

Botinhas iugleza á 9 e 10 de qualidade boa.

Vidros de crystal a costa. 10—6



O abaixo assignado faz sciente aos donos dos relógios que lhe deram para concertar, ha bastante tempo e até a presente data não procuraram os ditos relógios; vê-se obrigado por meio d'este annuncio, a participar-lhes que se não procurarem d'esta daeta a 15 dias, serão vendidos os relógios pelos repectivos concertos. Faço o presente para que mais tarde não tenha a menor responsabilidade. Campinas, 18 de Agosto de 1877. 3—2

Manoel Maria Nunes.

Aluga-se

a casa n. 43 da rua Direita, pertencente ao sr. Francisco Bueno de Lucerda.

Está collocada em um dos melhores lugares da cidade, tem bons commodos para familia, e bom quintal.

Para ver e tratar em casa do Santos, Irmão & Nogueira. 6—5

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio.

AULA PARA MENINAS

A' rua do Barreto Leme n. 11. (chacara.) 5—4

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO—1,7200

CHEGARAM A GERIN OURIVES

59 LARGO DA MATRIZ-VELHA 59 50—16

JOIAS DE PARIZ, BARATISSIMAS

CIGARROS

Vendem-se em casa de José Pereira de Andrade de loja de calçados, de fumo superior do Descalvado. 10—5

SOCIEDADE

Artistica Beneficente

Os socios desta sociedade são convidados a porem-se quites com a mesma, podendo para isso dirigirem-se ao primeiro proeurador Manoel José da Fonseca, á rua do Portico 51.

10—8

Machinas de costura

SINGER LEGITIMAS

Os abaixo-assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguintes preços:

- Machinas de familia sem tampa 68
- Idem com tampa, 78
- Idem para alfaiates de 80 á 90
- Machinas de mão sem tampa, 50
- Idem com tampa, 60
- Agulhas cada duzia, 1
- Linha para machinas duzia, 1200

Óleo, retroz e accessorios a preços baratissimos.

O comprador pode experimentar a machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis.

Guilherme P. Ralston & Comp.



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50—12

Miguel Reis Rodrigues, estabelecido como ferreiro e serralheiro á rua do Portico em frente ao sr. José Teixeira Nogueira, offerece seus serviços ao publico em geral e com especialidade aos srs. fazendeiros. Os seus trabalhos consistem em fornecer ferragens para carroças, carros, trolls, arados, e em fabricar grades para sacaías, bandeiras e portões, etc.

Tambem fabrica ferramentas de cortes e tudo que pertencer a ferros batidos. Toda e qualquer encomenda será feita com promptidão

Campinas, 16 de Agosto de 1877. 10—4

Excelente emprego de capital

Em Itatiba (Belém de Jundiaby) vendem-se duas machinas novas, de superior qualidade e muito boas de fabricar tijollos, sendo uma de amassar e outra de imprimir, com todos os seus pertences e utencilios.

Vende-se por preço muito commodo, (metade do custo das mesmas) por ter o dono delias de mudar-se temporariamente dalli.

Para qualquer informaçãõ e para tratar, podem os pretendentes dirigir-se a F. Glycério ou a Eloy Cerquera. 10—9

Gremio Girondino

Por deliberação do conselho de 2 do corrente os srs. socios que estão em atrazo com seus pagamentos são obrigados a realisarem-nos até o dia 31 do corrente, sob pena de serem illiminados da sociedade. 5—5

Campinas, 6 de Agosto de 1877, O secretario—João Couto.

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Pariz.

Está em muito bom estado, e quem o pretender pôde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

Cigarros

De fumo do Descalvado, vende-se na rua do Commercio n. 22 A (em frente ao Hotel Oriental.) 10—3

SERRAS VERTICAES

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que em virtude de arranjos especiaes feitos com a fabrica Lidgerwood estão prromptos a fornecerem engenhos de serras verticaes com ferragens completas a preços muito moderados garantindo boa qualidade da obra.

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuicao nos valores dos metaes e outros materiaes e reducao correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

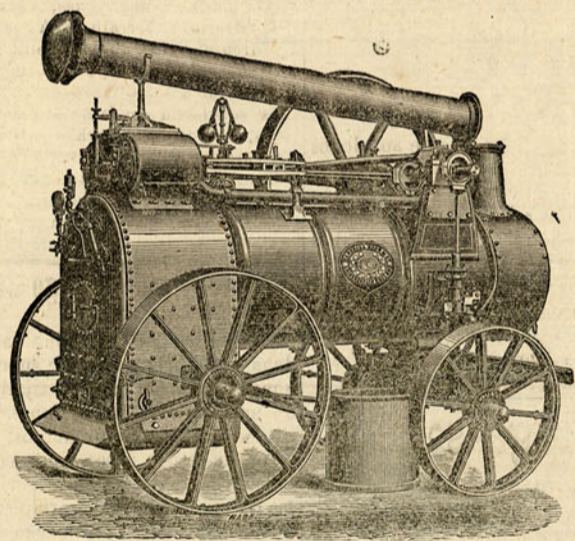
AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000	
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000	
VENTILADOR dobrado	650\$000	
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150\$000	APPARELHO N. 7 COMPLETO 2:400\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000	
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000	
go de correias (comprimento determinação).	190\$000	
mesmo appar lho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000	
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000	
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000	
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500	
Chapas de aço para descascar	4\$000	

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilheme P. Ralston & Comp.



Arens Irmãos

ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito:
Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Excellentes moinhos inglezes para fubá e moendas de canna.
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.
Machinismo para fazer tijolos.
Manejos para tocar machinismo por meio de animaes.
Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montado e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Campinas

Rio de Janeiro

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

Rua do Hospicio ns. 149 e 151

LIMBEIRA

J. B. CRUZ & C.

ARMAZEM

Rua das Flores n. 47

Recebem café e outros generos á commissão.
Vendem sal e assucar e compram café.

ESCRITORIO

Rua do Commercio n. 70

Descontam ordens sobre Santos, pagaveis em letras a 30 dias para o Rio de Janeiro.

10-5

PANNOS DE ALGODAO

FABRICA DE CARIOBA

Os abaixo-assignados uicos agentes em Campinas dos srs. Souza Queiroz, Ralston & Comp. participam ao publico que em vista da extracção que tem tido estes afamados pannos, continuam a vendel-os pelos seguintes preços sendo pelo mesmo que se vendem na fabrica.

	Em peças	Por fardo	mais de mil metros	mais de dois mil
Primeira qualidade	400	380	360	340
Segunda qualidade	380	350	340	320
Panno traçado	420	400	380	360
			mais de 500 mets	mais de 1000 mets
Panno lençol para colher café	680	660	640	600
		mais de 300	mais de 800	mais de 1000
Saccos sem costura	700	680	640	600

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

Theatro S. Carlos

COMPANHIA

DRAMATICA PORTUGUEZA

DE

EMILIA ADELAIDE PIMENTEL
QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1877

(Ainda que chova)

9ª RECITA DE ASSIGNATURA

A 1ª representação da comedia em 5 actos e um prologo de O. Fenillet traducção do Exm. Sr. Ricardo Cordeiro.

A Redempção

PERSONAGENS

Magdalena	D. E ADELAIDE	Prior	Sr. Barreto
Rosette	D. Eugenia	Gothelben, advogado	Sr. Camillo
Gertrudes	D. Amalia.	Duque d'Estival	Sr. Barreto
Bertha	D. Augusta	Principe Erloff	Sr. Mattos
Woffram Matheus	Sr. Maggiolli	Lord Sheffrid	Sr. Costa
Conde João de Grafeuthal	Sr. Brandão	Hermann, creado	Sr. Dias
Mauricio Feder	Sr. Alvaro	Zacharias, sachristão	Sr. Dias

A acção do prologo passa-se no castello d'Ehreinстен na Bohemi,

A dos outros actos em Vienna d'Austria

A 2ª representação da comedia em 1 acto :

O FOGO N'UMA CAZA VELHA

Sabbado 25 :

As 8 horas

MARIA ANTONIETA

Os bilhetes encontram-se todos os dias á disposição do publico no Club Girondino e no dia do spectaculo na bilheteria do theatro.

Todas as encomendas são só respeitadas até ao meio dia.

Em cada camarote só é permitido entrada a cinco pessoas, cada uma que passar desse numero irá munida com um bilhete de entrada, que se acham á venda do bilheteiro.